



MCTI E MINISTÉRIO DA SAÚDE UNEM ESFORÇOS PARA O COMPARTILHAMENTO DE DADOS SOBRE MUTAÇÕES DO SARS-COV-2



A **RedeVírus MCTI** realizou reunião emergencial na última quinta-feira (21), com representantes do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), do Ministério da Saúde (MS) e com o coordenador da **Rede Corona-ômica BR MCTI**, pesquisador Fernando Spilki, da Universidade Feevale.

Rede Corona-ômica BR MCTI faz parte da RedeVírus MCTI e tem o objetivo de promover o sequenciamento genético do SARS-CoV-2 em todo o país e monitorar as mutações do vírus.

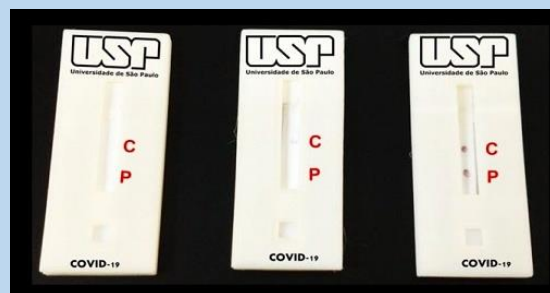
O objetivo da reunião foi alinhar ações para promover um compartilhamento mais rápido e constante dos achados dos pesquisadores da rede a fim de alertar as autoridades de saúde sobre mutações do coronavírus em circulação no país.

Segundo o secretário de Pesquisa e Formação Científica do MCTI, Marcelo Morales, a ideia é que o compartilhamento de dados reforça as ações de vigilância sanitária no país e ajuda na tomada de decisões pelos gestores públicos. “Nesse momento da pandemia, em que ocorrem mutações do vírus, esses alertas, esses estudos são importantes. Por isso a aproximação com o Ministério da Saúde. A vigilância sanitária precisa estar alerta e as reuniões fortalecem o diálogo entre os dois ministérios”.

Para a diretora de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde, Camile Gianetta, o diálogo da RedeVírus MCTI com a Secretaria de Vigilância em Saúde do MS é necessária também para aproximar a comunidade científica dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública (LACENS) estaduais, que atuam na área de vigilância epidemiológica. “Essa rede está muito bem estruturada. Eu parabeno o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações por ter montado a RedeVírus MCTI desde o início da pandemia. Sem dúvida ela é muito importante para subsidiar a tomada de decisão no Ministério da Saúde em tempo real”. Saiba mais gov.br/mcti

TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DO ANTICORPO SARS-CoV-2 UTILIZA TECNOLOGIA QUE FOI FINANCIADA PELA FINEP/MCTI

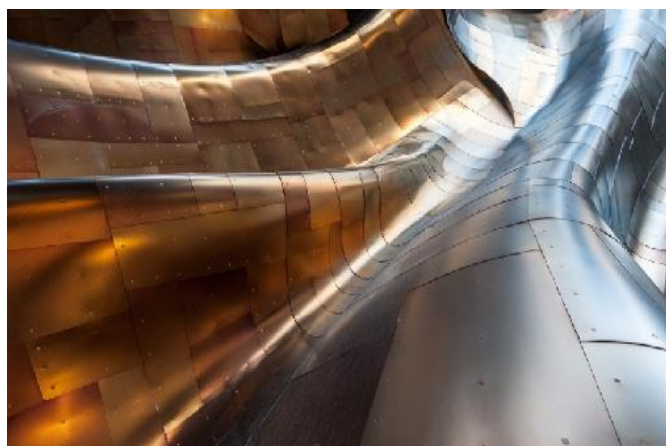
Um teste capaz de detectar anticorpos contra o novo coronavírus em apenas 10 minutos – a um custo até cinco vezes menor que a média de mercado – foi financiado pela FINEP/MCTI e desenvolvido por pesquisadores do Instituto de Química de São Carlos da Universidade de São Paulo (IQSC) e da startup paulistana Biolinker. O dispositivo funciona de forma semelhante à dos testes rápidos já disponíveis nas farmácias. Ao analisar uma gota de sangue do usuário, identifica a presença de anticorpos do tipo imunoglobulina G (IgG), produzidos ainda na fase aguda da doença. Quando isso acontece, duas bolinhas avermelhadas aparecem no leitor.



“Quanto mais anticorpos há no sangue, mais forte é o tom de vermelho das bolinhas. Por esse motivo, acreditamos que o teste também poderá ser usado para monitorar a resposta da população às vacinas, diz o professor do IQSC-USP Frank Crespilho, coordenador do estudo, desenvolvido pelas alunas Karla R. Castro e Isabela A. Mattioli. A estimativa é que o denominado “Teste Popular de COVID-19” possa ser vendido por cerca de R\$ 30 assim que o registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) for obtido. O preço médio dos similares de mercado está em torno de R\$ 140. Saiba mais em finep.gov.br



FINEP/MCTI DIVULGA RESULTADO DA CHAMADA PÚBLICA DE MATERIAIS AVANÇADOS



No dia 15 de janeiro, a FINEP, empresa pública vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) publicou o resultado final da [Chamada Pública de Subvenção Econômica à Inovação - 05/2020](#) em Materiais Avançados, uma parceria do MCTI, por meio da Secretaria de Empreendedorismo e Inovação (SEMPI), e a FINEP/MCTI com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de projetos na área de Materiais Avançados.

Foram escolhidos nove projetos submetidos por diversas empresas nacionais, sendo 4 delas com receita superior a R\$ 90 milhões e cinco empresas com receita inferior a R\$ 90 milhões, totalizando cerca de R\$ 9,5 milhões de valor recomendado de subvenção. Somando esse valor ao da contrapartida das empresas, o total geral dos projetos ultrapassa os R\$ 17 milhões.

A chamada pública visou conceder recursos de subvenção econômica para o desenvolvimento de produtos, processos ou serviços inovadores aplicados em projetos de alto risco tecnológico cujas atividades estejam compreendidas entre os níveis de maturidade tecnológica (TRLs) 4 a 7, no âmbito dos materiais avançados, como, por exemplo, aqueles materiais com propriedades superlativas derivadas das aplicações do Grafeno, Nióbio e Terras Raras.

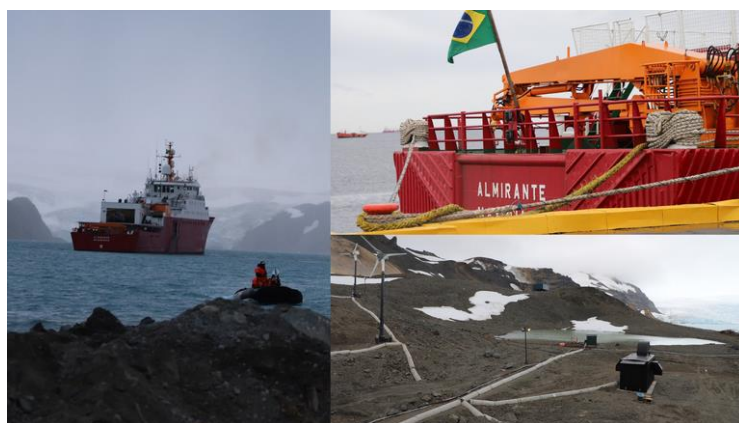
Com o fomento a esses projetos o objetivo é contribuir para uma política de Estado que eleve o desenvolvimento tecnológico e a inovação no país, visando a comercialização de produtos e serviços de alto valor agregado, de forma a reduzir o déficit tecnológico e atingir a soberania nacional no segmento de Materiais Avançados.

Leia a matéria completa em gov.br/mcti

GOVERNO FEDERAL INSTITUI COMITÊ NACIONAL DE PESQUISAS ANTÁRTICAS NO ÂMBITO DO MCTI

O Comitê Nacional de Pesquisas Antárticas - CONAPA foi instituído com a publicação do Decreto 10.603, de 20 de janeiro de 2021, assinado pelo Presidente Jair Bolsonaro. **O Comitê atua no âmbito do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), nos termos da Política Nacional para Assuntos Antárticos, com a competência de assessorar o Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações nos assuntos relacionados às atividades e aos interesses científicos e tecnológicos na Antártica.**

Ao CONAPA cabe promover a discussão, subsidiar e assessorar os gestores sobre diretrizes, metas e prioridades científicas e tecnológicas estratégicas, devendo acompanhar os trabalhos de foros deliberativos e instâncias administrativas nacionais e internacionais, bem como em conclaves de organismos no âmbito do Sistema do Tratado da Antártica. Desde 1975, o Brasil promulgou o Tratado da Antártida. Recentemente, o Ministro de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, realizou um evento online no qual falou sobre o Programa Ciência Antártica e reforçou o compromisso e esforço neste sentido, apontando para o protagonismo e atuação do Governo por meio do MCTI nos projetos no continente gelado.



Mais informações em gov.br/mcti



STARTUP FINANCIADA PELA FINEP/MCTI DESENVOLVE BIOTECNOLOGIA INOVADORA PARA DIAGNÓSTICO DE INFECÇÕES EM AVES



A [Scienco Biotech](#), startup que conta com o financiamento da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCTI), desenvolveu e patenteou, em parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), uma biotecnologia para identificar anticorpos em aves. O método inovador será usado, por exemplo, para detectar doenças infecciosas em galinhas e codornas e para verificar a eficácia de imunizações nesses animais.

A importância dos testes de diagnóstico usados para detectar doenças infecciosas causadas por vírus, bactérias ou fungos ficou evidente por causa da crise provocada pelo novo coronavírus. A Scienco Biotech, inclusive, está desenvolvendo uma tecnologia para detectar a presença do Sars-Cov-2, vírus que causa a Covid-19. Futuramente, a biotecnologia também poderá ser utilizada em testes de diagnóstico de doenças em outros animais, inclusive humanos.

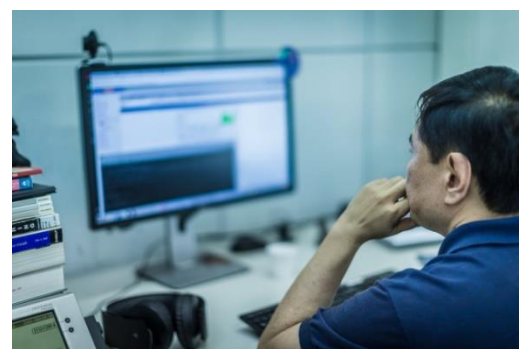
Veja a matéria completa em finep.gov.br

RNP/MCTI PASSA A INTEGRAR O COMITÊ GESTOR DO CONSÓRCIO INTERNACIONAL perfSONAR

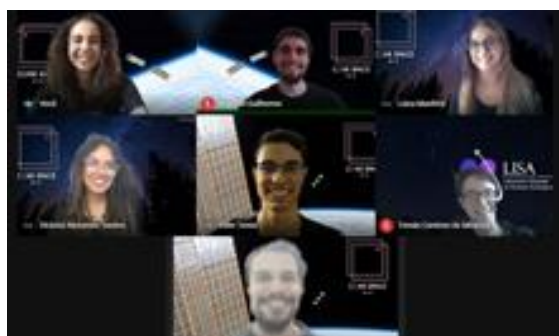
Em janeiro de 2021, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), organização social vinculada ao MCTI, passou a integrar o comitê gestor da colaboração internacional [perfSONAR](#), nome do software desenvolvido para o monitoramento e detecção de problemas de desempenho de redes, ao lado das redes acadêmicas nacionais ESnet e Internet2, e das Universidades de Michigan e de Indiana, todas dos EUA, e ainda da rede regional da Europa, Géant.

O perfSONAR tem caráter estratégico na RNP/MCTI, dando suporte a processos de operações de redes importantes, como a homologação de circuitos nos 27 Pontos de Presença da RNP/MCTI nos estados e desempenho da rede acadêmica brasileira, a rede Ipê.

Leia mais em rnp.gov.br



EQUIPES MINEIRA E PAULISTA VENCEM EDIÇÃO VIRTUAL DO CUBEDESIGN, REALIZADO PELO INPE/MCTI



As equipes Czar Space, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e Facens ao Cubo, da Faculdade de Engenharia de Sorocaba (Facens), foram as vencedoras da edição 2020 do CubeDesign Virtual, promovido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), unidade de pesquisa vinculada ao MCTI. A edição virtual do evento contou com a participação de 18 equipes, sendo 8 equipes brasileiras, de 7 Estados diferentes, e 7 equipes internacionais do Chile, Peru, Panamá, Nicarágua, Paraguai e Colômbia.

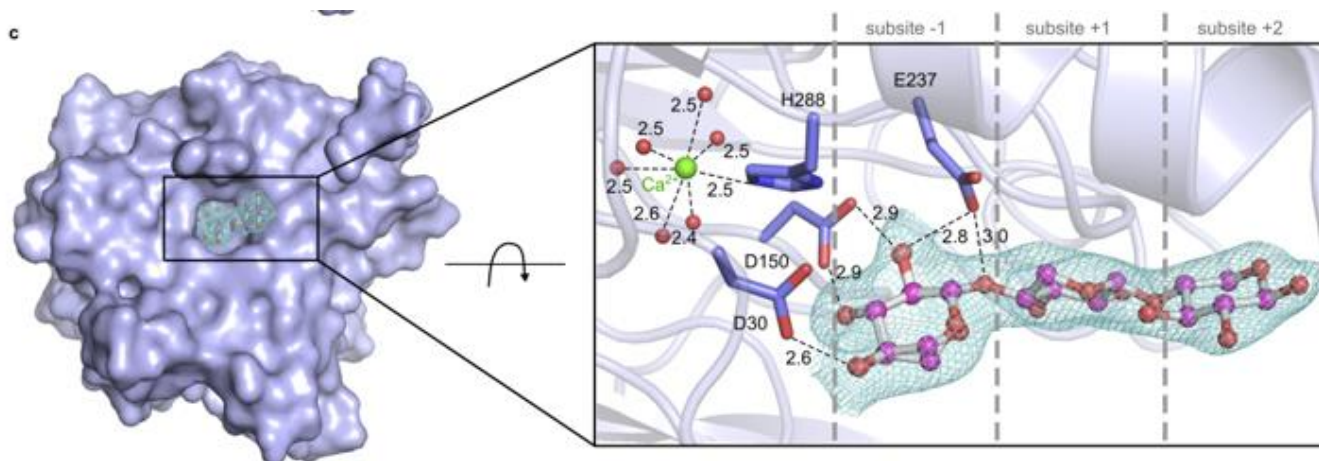
A cerimônia de encerramento do evento foi realizada no dia 21 de dezembro de 2020 e contou com a participação de diversas autoridades do INPE/MCTI. Para Odylio Denys de Aguiar, que representou a direção do INPE/MCTI, o

CubeDesign é de suma relevância para inserção de novas pessoas na área espacial. O CubeDesign é uma competição de desenvolvimento de pequenos satélites realizada desde 2018. Em virtude da pandemia de Covid-19, a edição 2020 foi realizada virtualmente.

Confira a matéria completa em inpe.br



LNBR/CNPEM/MCTI QUEBRA PARADIGMA SOBRE MECANISMO DE AÇÃO DE ENZIMAS INDUSTRIAIS



Até pouco tempo, eram comuns afirmações de que enzimas da classe das hidrolases glicosídicas atuavam sempre a partir apenas de um determinado “itinerário conformacional” durante o ciclo catalítico. No entanto, trabalho desenvolvido por pesquisadores do Laboratório Nacional de Biorrenováveis (LNBR), que integra o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), organização social vinculada ao MCTI, e publicado na revista Nature Communications revelou que enzimas ativas sobre a hemicelulose, centrais para valorização de resíduos agroindustriais, são capazes de clivar ligações glicosídicas por duas rotas catalíticas, algo inesperado em biocatálise de carboidratos. Essa descoberta abre novos horizontes a respeito do funcionamento molecular de uma classe de enzimas de grande relevância industrial e traz impactos imediatos no desenvolvimento teórico na área da biocatálise.

A enzima relatada neste artigo é peça-chave no desenvolvimento de biocombustíveis e bioprodutos, já que se trata de uma proteína com potencial para aumentar a obtenção de açúcares a partir de resíduos industriais. Essa característica, avaliam os pesquisadores, é essencial para a indústria de biorrenováveis que está continuamente em busca de processos que aliem eficiência na obtenção de açúcar e rapidez na conversão em produtos de alto valor agregado e baixa pegada de carbono.

Leia a matéria completa em cnpem.br

AGENDA

26 DE JANEIRO – MAST/MCTI CONECTI INTEGRA INSTITUIÇÕES DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Buscando a integração e o compartilhamento de boas práticas e atividades desenvolvidas por algumas unidades de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), o Museu de Astronomia e Ciências Afins (MAST) elaborou o projeto MAST/MCTI ConeCTI. A iniciativa tem o objetivo de levar conhecimento para a sociedade e mostrar ações e projetos que as instituições do MCTI estão realizando na área de ciência, tecnologia e inovação.

Ao longo das terças e quintas-feiras, às 15 horas, o [canal do MAST/MCTI no Youtube](https://www.youtube.com/channel/UCmcti) vai exibir, até o fim do mês de abril, o bate-papo com representantes das unidades de pesquisa convidadas. O público vai poder conhecer as histórias, missões, os projetos futuros e as contribuições sociais de cada instituição convidada. A primeira edição do MAST/MCTI ConeCTI acontecerá no dia 26 de janeiro e traz como convidado o Instituto Nacional da Mata Atlântica (INMA), unidade de pesquisa do MCTI responsável por promover a inovação científica, conservar acervos e disseminar conhecimento propiciando ações para a conservação da biodiversidade. Confira mais informações em portal.mast.br

